

SANTA CATARINA (PROVINCIA) PRESIDENTE

(BENTO DE ARANJO)

FALLA ... 6 MAR. 1877

INCLUI ANEXOS

FALLA

COM QUE

O EXM. SR. DR. JOSÉ BENTO DE ARAUJO

abrio a 2.ª sessão da 21.ª legislatura

DA

Assembléa Legislativa Provincial

DE

SANTA CATHARINA

Em 6 de Março de 1877.



CIDADE DO DESTERRO

J. & Lopes, Rua da Trindade n.º 2

1877



Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial

Congratulando-me com a provincia de Santa Catharina pela installação dos vossos trabalhos, felicito-me por ter a honra de comparecer hoje perante esta assembléa, para, em observancia ao preceito da lei, fazer-vos a exposiçào dos negocios confiados á minha administração.

Nomeado presidente d'esta importante provincia por carta imperial de 13 de Dezembro de 1876, prestei juramento e entrei no exercicio do meu cargo a 3 de Janeiro do corrente anno. Em tão curto periodo, constantemente preenchido por variados trabalhos d'expediente, me foi difficil fazer um acurado estudo de todas as questões relativas ao desenvolvimento da riqueza provincial.

A deficiencia, porém, do meu trabalho, será suprida pelo importante e luminoso relatorio, que, por occasião de passar a administração, apresentou o Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escra-gnelle Taunay.

Confiado no vosso illustrado criterio, acredito, fareis justiça ás intenções que tenho de promover a prosperidade d'esta provincia.

Espero, porém, que, com vosso patriotismo e vossas luzes, muito me auxiliareis, adoptando principalmente medidas adequadas a promover o equilibrio das finanças, condiçào indispensavel para a conquista moderada e regular de um brilhante futuro.

Família Imperial.

D'esde o dia 26 de Março do anno proximo passado, continuação ausentes SS. MM. II., em consequencia de incommodos de saúde de S. M. a Imperatriz.

Acredito interpretar fielmente os sentimentos dos habitantes d'esta provincia, declarando que todos fazem votos para o completo restabelecimento da Augusta Senhora.

S. A. a Serenissima Princeza Imperial assumiu a regencia do Imperio durante a ausencia de S. M. O Imperador.

Vice-Presidentes.

Por carta imperial e decreto datados de 15 de Novembro de 1876, houve por bem S. A. Imperial Regente nomear vice-presidentes para esta provincia ao bacharel Herminio Francisco do Espirito Santo para servir em 1.º lugar, e em 6.º lugar o coronel Luiz Pedro da Silva, transferindo o tenente coronel Luiz Ferreira do Nascimento Mello para o 2.º lugar, o coronel Antonio José de Bessa para o 4.º, e o bacharel Honorio Teixeira Coimbra para o 5.º, continuando em 3.º lugar o conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Pelo officio anexo datado de 3 de Janeiro, vereis que recebi do 1.º vice-presidente a administração, que ao mesmo foi transmittida no dia anterior pelo Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay.

Eleições.

Tendo sido annullada pela camara dos deputados a eleição de eleitores da parochia de S. João de Campos Novos, collegio de Lages, conforme o aviso do ministerio do Imperio datado de 15 de Janeiro findo, e, tendo igualmente o tribunal da relação do districto, por accordão de 9 de Janeiro, julgado nullas as de juizes de paz e vereadores da referida freguezia,

designei a 1.^a Dominga de Março do corrente anno para que se procedesse n'essa parochia á nova eleição para eleitores, juizes de paz e vereadores.

E como a nullidade da eleição de vereadores da freguezia de S. João de Campos Novos, conforme se deprehende das actas eleitoraes da parochia de N. S. da Conceição de Coritibanos, influisse no resultado da eleição, quanto á maioria dos vereadores, nos termos do §.3.^o do art. 142 do decreto n. 6097, de 12 de Janeiro de 1876, mandei que se procedesse á nova eleição de vereadores em todo o municipio de Coritibanos.

Tranquillidade publica e segurança individual.

Annuncio-vos, Senhores, com o maior prazer, que continúa a provincia a gozar de completa tranquillidade, graças a indole pacifica e aos sentimentos de ordem de seus habitantes, que, amigos das instituições patrias, teem profunda convicção de encontrar nas leis todas as garantias para o exercicio de seus direitos.

Si não é inteiramente satisfactorio o estado de segurança individual, não obstante a vigilancia da policia e as medidas tomadas pela administração, é isso devido, como sabeis, a diversas causas originadas das circumstancias especiaes de um paiz novo, e das más paixões que, uma ou outra vez, fazem explosão mesmo entre os habitantes das capitaes mais civilizadas.

Não é, portanto, de extranhar que eu tenha de mencionar-vos factos praticados contra a segurança individual, durante o limitado tempo de minha administração. Felizmente são raros; é assim que, por parte dos indios selvagens, os quaes, desde algum tempo têm tentado e realizado assaltos aos colonos estabelecidos em grandes distancias das sedes colonias, como podereis vêr do relatorio do meu antecessor e do apresentado pelo Dr. Chefe de Policia, deu-se a tal respeito dous factos sómente. Refiro-me ao assassinato do colono

Henrique Schurhaus, e de seu filho Bernardo, moradores no lugar denominado—Rio Novo,— assassinato praticado, no dia 24 de Janeiro, pelos selvagens das vizinhanças da colonia Theresopolis, os quaes saquearam a habitação das victimas, destruindo tudo que lhes pareceu inutil.

No mez de Fevereiro deram os mesmos selvagens novo assalto e saquearam a casa de Frederico Bunz.

Emquanto não se estabelecer na provincia um systema de cathechese geral, existirá a lucta entre o selvagem e o homem civilisado, que tentar approximar-se d'aquelle. E é provavel que esses combates individuaes se revistam de um caracter mais grave, quando o espaço occupado pelas hordas selvagens fôr diminuindo pela conquista dos sertões do interior, conquista que, depois do desenvolvimento das colonias n'esta provincia, se vae fazendo de um modo regular e progressivo.

Com o fim de auxiliar os batedores de matto da colonia Blumenau, reiterarei ao Exm. Sr. Ministro d'Agricultura o pedido feito por meu antecessor, solicitando autorização para fazer as despezas necessarias com a aquisição de um interprete, que, segundo fui informado, póde ser encontrado nos districtos de Lages ou de Coritibanos.

Relativamente á segurança individual, me foi communicado pela secretaria da policia terem sido praticados, desde Janeiro até esta data, dous ferimentos graves.

O primeiro dos mencionados crimes foi commettido no dia 18 de Janeiro pelo soldado Luiz José na pessoa da paraguaya Maria Dolores da Silva. O delinquente foi preso e recolhido ao xadrez do quartel militar, onde se acha á disposição da autoridade processante.

O segundo foi commettido na noite de 19 do citado mez, á rua de S. Sebastião da Praia de Fóra, pelo soldado do 17.º batalhão de infantaria, Francisco Gonçalves de Lima Cintra, nas pessoas de Domingos Antonio de Avila e Antonio Victor Gautier, tendo tambem agredido a Paulo Hoepcke.

O criminoso, que se havia evadido, logo apóz o crime, foi preso e posto á disposição do juiz municipal, que tem de formar a culpa.

MORTE POR IMPRUDENCIA.

Tendo as chuvas torrencias, que cahiram no termo de Joinville, nos dias 19, 20 e 21 de Janeiro, feito assoberbar os rios, damnificando pontes e estradas, um rapaz de 16 annos de idade, filho do colonó Johanssem, pretendeu atravessar em carro um caminho inundado pelas agoas; foi arrojado ao rio Pirahy, onde morreu.

Foi, no dia 29 do proximo passado encontrado na praia, em frente ao rancho da passagem do Estreito, o cadaver do pescador Manoel José Pereira. Das indagações a que procedeu o delegado de policia de S. José, verificou-se ter sido a morte devida á asphyxia por submersão, por haver-se virado a canôa em que o mesmo Pereira sahira para a pesca ás 4 horas da madrugada.

Policia.

Continúa a auxiliar a administração no exercicio do importante cargo de Chefe de Policia, o distincto e zelozo Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo.

FORÇA POLICIAL.

Ainda está incompleto o numero de praças policiaes.

O estado effectivo d'este corpo, sob o commando do major José Manoel de Souza Sobrinho, consta actualmente de 110 pessôas, que estão distribuidas pela provincia do modo explicado no quadro annexo.

O edificio do quartel do corpo policial, não obstante ser novo, necessita de certos reparos complementares. E' assim que o alojamento das praças tem falta de vidraças, e igualmente a varanda do interior precisa ser calçada, pois no estado em que actualmente se acha não permite as formaturas do corpo em dias de chuva.

ALTERAÇÕES HAVIDAS NO PESSOAL DA POLICIA.

Por proposta do muito digno Chefe de Policia, Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo, fizeram-se, durante a minha administração, as seguintes alterações no pessoal da policia:

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Para subdelegado—José da Roza Luz.

» 2.º supplente—Anselmo Francisco da Silva.

VILLA DE JOINVILLE.

Para 2.º supplente do delegado—Crispim Antonio de Oliveira Mira.

» 3.º » » » —Carlos Munich.

» 2.º » » subdelegado—Augusto Kalotschke.

FREGUEZIA DE BAGUAES.

Para 1.º supplente do subdelegado—Amaro Pereira Machado. -

» 2.º » » » —Marcos Madruga de Cordova.

DISTRICTO DA COSTA DA SERRA.

Para 1.º supplente do subdelegado—João Rodrigues de Souza.

» 2.º » » » —Manoel Firmino Rodrigues Nunes.

Cadeias.

Sobre o estado dos estabelecimentos de repressão, nada tenho a acrescentar ao que disse o meu illustre antecessor em seu relatório.

Si os recursos financeiros da provincia o permittirem, mandarei dar algum desenvolvimento aos edificios que, por

sua localização, reclamarem tal melhoramento para facilidade do serviço publico.

Attendendo á reclamação que me foi feita por parte da policia, mandei fazer o orçamento das despesas para o concerto do soalho das prizões da cadeia d'esta capital.

Administração da Justiça.

A provincia, que é dividida em 9 comarcas e 12 termos, teve, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro, em relação ao pessoal da administração judiciaria, o movimento seguinte:

Por decreto de 22 de Dezembro de 1876, foi nomeado juiz de direito da comarca de N. S. da Conceição de Coritibanos, o bacharel Luiz Caetano Muniz Barreto, que prestou juramento no dia 22 de Janeiro, e seguiu á installar a mesma comarca, o que teve lugar no dia 1.º de Fevereiro.

O bacharel Franceliso Adolpho Pereira Guimarães, juiz de direito da comarca de S. José, desistindo do resto da licença com que se achava, reassumio, no dia 3 de Janeiro, o exercicio de seu cargo.

O bacharel Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca da capital, reassumio o exercicio de suas funcções, em 6 de Janeiro, renunciando o resto da licença que lhe fôra concedida.

O bacharel Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, que exercia o cargo de promotor publico da comarca de S. Miguel, foi nomeado, por decreto de 28 de Dezembro do anno proximo passado, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Sebastião da mesma comarca; cargo de que tomou posse depois de prestar o juramento devido.

Por decreto de 18 de Janeiro do corrente anno obteve a serventia vitalicia do officio do escrivão de orphãos do termo

d'esta capital, vago por fallecimento de Vidal Pedro de Moraes, o cidadão José de Miranda Santos.

Por officio de 8 de Fevereiro ultimo, determinei ao juiz municipal do termo do Paraty que mandasse pôr a concurso, na fórma dos decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851, e 4667 de 5 de Janeiro de 1871, o officio de tabellião do publico, judicial e notas, capellas e residuos, e escrivão de orphãos, creado pela lei provincial n. 797 de 5 de Abril do anno proximo passado, para aquelle termo.

Em data de 18 de Fevereiro reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Tijuca, o bacharel Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, resignando o resto da licença que lhe fôra concedida por portaria de 6 do mesmo mez.

Foi nomeado promotor publico para a comarca de Curitiba o cidadão Antonio Rickens de Amorim.

Culto Publico.

No limitado espaço de tempo em que me acho á frente dos negocios publicos d'esta provincia, não me foi possível por varias circumstancias de ordem economica, dar as necessarias providencias para os reparos mais urgentes de que necessitam as matrizes de algumas freguezias.

Apenas tendo tido occasião de pessoalmente verificar que, com um ligeiro auxilio podiam terminar-se as obras da matriz da parochia do Ribeirão, mandei, em data de 9 de Fevereiro findo, entregar á commissão respectiva a quantia de 200\$ rs. por conta da verba—Eventuaes.— E acredito que com essa quantia e os serviços expontaneos dos moradores do lugar, ficará terminada a sacristia do lado esquerdo da egreja.

Instrucção Publica.

Do relatório que, em observancia no § 4.º do art. 3.º do regulamento da instrucção publica, de 29 de Abril de 1868, apresentou-me o muito zeloso e digno inspector geral, conego Joaquim Eloy de Medeiros, vereis o estado da instrucção primaria e secundaria da provincia durante o anno findo.

Para as importantes considerações apresentadas pelo mesmo inspector, chamo vossa esclarecida attenção.

Ahi vereis que a frequencia das 130 escolas (115 publicas e 15 particulares) foi no anno de 1876, apenas de 3,509 alumnos, numero inferior ao dos tres annos anteriores.

O digno inspector geral acredita que se augmentará a frequencia das escolas, d'esde que sejam creados e remunerados inspectores municipaes.

Apezar porém de reconhecer a necessidade que ha de retribuir áquelles que dedicam parte de sua actividade ao serviço publico, com tudo, não me animo a pedir-vos uma reforma sobre o systema actual de inspecção ás escolas primarias, em attenção ao estado melindroso das forças pecuniarias da provincia.

Esperemos ainda, confiados no sentimento de patriotismo do brasileiro, que, em regra geral é já um incentivo para o preenchimento de lugares gratuitos e trabalhosos.

Especialmente, porém, chamo vossa attenção para o unico estabelecimento de instrucção secundaria que temos na provincia.

Deve-se mesmo com algum sacrificio, manter tal instituição em estado de corresponder ao fim para que foi creada. Parece-me portanto necessaria a revogação da lei n. 811 de 26 de Abril de 1876, na parte em que se refere á suppressão das cadeiras de philosophia e de rhetorica.

Depois que a lei geral estabeleceu mezas de exames nas capitães das provincias, é preciso, como consequencia logica d'esse beneficio, que as provincias saibão tirar todas as vantagens, elevando assim, em breves tempos, o nivel intellectual

dos habitantes, pela facilidade em diffundir o estudo completo de humanidades—base dos estudos academicos.

D'esde que o curso preparatorio seja truncado, *ipso facto*, tem desaparecido parte das vantagens do Athenêo; e convém que a mocidade cathariense encontre na capital de sua provincia, todos os recursos para a illustração do espirito, como para a conquista dos titulos indispensaveis para a matricula em qualquer das academias do imperio.

Para economia do estabelecimento convém, porém, supprimir a cadeira de primeiras lettras, mal cabida em um estabelecimento de instrucção secundaria, situado n'esta cidade, onde não faltão escolas publicas e particulares destinadas especialmente a esse ensino.

Mencionar-vos-hei os principaes factos relativos ao pessoal da instrucção publica, occorridos durante os dous ultimos mezes.

Por acto de 8 de Janeiro proroguei até o fim do corrente anno o exercicio dos professores interinamente nomeados, independente de novo titulo, visto não se ter aberto o concurso em Dezembro findo, a que eram obrigados a comparecer.

A vista do regulamento de 29 de Abril de 1868, concedi em 16 d'aquelle mez, a gratificação de 100\$000 rs. ao professor publico da freguezia de Cannasvieira, Thomaz Francisco Xavier, sob proposta do conselho director, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio e haver-se distinguido no ensino.

Ao professor effectivo do arrayal do Ratonos, Francisco Xavier Pacheco, concedi a exoneração que pediu. Igualmente tambem exonerei, á seu pedido, o professor interino da freguezia da Barra Velha, Zeferino do Nascimento Quadros.

Tendo por acto de 16 de Janeiro ficado vaga a cadeira da freguezia de S. Pedro Apostolo do Alto-Itajahy, nomeei, em 9 de Fevereiro para reger interinamente a mesma cadeira, o cidadão Manoel Alvaro da Silva.

Havendo sido designado pela inspectoría da instrucção publica, o engenheiro Alberto d'Aquino Fonseca, para substi-

tuir o professor de mathematicas do Athenêo Provincial, foi por mim approvada essa designação em 9 de Fevereiro ultimo.

Em data de 13 do mez proximo passado permitti, por assim o terem requerido, que José Jorge de Bittencourt e Souza, professor da freguezia do Araranguá, e Guilherme Henrique Wellington, professor da cidade da Laguna, permutassem suas cadeiras.

Por officio de 13 d'aquelle mesmo mez, elevei a 15\$000 rs. mensaes, o quantitativo para pagamento do aluguel da casa em que funciona a escola publica do sexo masculino da cidade do Itajahy.

Nomeei para exercerem o cargo de membros do conselho director de instrução publica, durante o corrente anno, os cidadãos seguintes:

Dr. Manoel Ferreira de Mello.

Manoel José Fernandes Guimarães.

José Ramos da Silva Junior.

Eduardo Nunes Pires.

Hermelino Jorge de Linhares.

Professor—Antonio Martins Vieira Sobrinho.

E para substitutos:

Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Sylvio Pellico de Freitas Noronha.

Professor—Balduino Antonio da Silva Cardoso.

Igualmente por acto de 22 de Fevereiro, nomeei para exercerem os cargos de inspectores dos districtos abaixo mencionados os cidadãos seguintes:

Colonia Itajahy— Alberto Parlom.

Villa de Tijucas— Felipe Schmidt.

Freguezia da Trindade— Alexandre Baptista Gaignette.

Freguezia do Rio Vermelho—Francisco Antonio Jacques.

Nomeei, em data de 22 do mez proximo passado, o padre Thomaz Sobrinho para reger interinamente a escola da freguezia de S. João de Campos Novos, de que é vigario.

Por acto de 24 de Fevereiro nomeei D. Luiza Firmina da Silva Ferreira para reger interinamente a escola de primeiras

letras do sexo feminino da villa do Tubarão; D. Maria Mafalda de Campos Magalhães para a de S. João Baptista do Alto-Tijucas; bem como José Heliodoro Nunes Barreto e Manoel Francisco Pereira, este para o arrayal de Campo-Bom, no Tubarão, e aquelle para a da freguezia da Pescaria Brava.

Na conformidade da lei n. 777 de 10 de Março de 1876, concedi sómente seis mezes de licença com todos os seus vencimentos ao Inspector Geral da Instrucção Publica, Conego Joaquim Eloy de Medeiros, para tratar de sua saude onde lhe conviesse; e nomeei para substituil-o interinamente, sem perceber vencimento algum, o Inspector de districto Dr. Manoel Ferreira de Mello.

Bibliothecas.

Existem duas nesta provincia, sendo uma nesta capital e outra na cidade da Laguna.

Sobre o estado das mesmas, durante o anno findo, refiro-me ao relatorio de meu antecessor e ao apresentado pelo director da Bibliotheca desta cidade.

Durante os dous ultimos mezes ellas têm sido frequentadas regularmente.

Saúde Publica.

Continúa a exercer os cargos de inspector da saúde e de commissario vaccinador o illustrado Dr. Duarte Paranhos Schutel.

Felizmente durante a minha administração não foi ainda alterada a salubridade publica da provincia.

Do relatorio apresentado pela inspectoría da saúde publica, vereis que no ultimo trimestre do anno findo foi tambem satisfactorio o estado de salubridade.

Segundo o ultimo resenceamento, a provincia de Santa Catharina conta 159,802 habitantes, distribuidos em 45 paro-

chias; d'estas apenas 26 enviaram a relação do obituario durante o anno de 1876.

Nas 26 parochias que representam uma população de 120,000 almas, a cifra dos mortos elevou-se a 2,303.

Estabelecimentos de Caridade.

IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE. — E' a mais importante instituição de caridade da provincia. Os beneficios que constantemente presta á humanidade desvalida, constituem titulos de merecimento perante os poderes publicos da provincia.

Do importante e minucioso relatorio apresentado pelo muito zeloso provedor Dr. Joaquim da Silva Ramalho, e para o qual peço a vossa esclarecida attenção, vereis que é necessario, sob pena de graves consequencias para uma instituição que traduz a mais bella manifestação da natureza humana, tomar medidas garantidoras da existencia do Imperial Hospital.

A administração lembra a necessidade de ser elevado o seu patrimonio e solicita com razão recursos para gradualmente amortisar o deficit existente.

A receita desse pio estabelecimento foi, no anno findo, de 17:817\$336 réis e a despeza de 29:564\$210 réis. Desta despeza só foi paga a quantia de 17:825\$000, sendo, portanto, o deficit real até o fim do anno de 1876 de 11:739\$170 réis.

O movimento das enfermarias, como podereis verificar do relatorio do digno provedor, foi extraordinario, em consequencia da epidemia de febre amarella que assolou esta capital.

HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIZ, NA CIDADE DA LAGUNA. — Este hospital continúa a funcionar em uma casa alugada, de acanhadas proporções e em estado de pouca segurança.

Chamo a vossa attenção para o relatorio apresentado pelo digno provedor d'essa casa de caridade, o cidadão Joaquim José Pinto d'Ulysséa, para que tomeis na consideração que

julgardes conveniente a proposta sobre a arrecadação de um imposto destinado á construcção de um hospital.

A receita do anno findo, inclusive o saldo que passou do anno de 1875, importou em 2:787\$798 rs., e a despesa em 3:443\$085 rs., ficando assim o hospital alcançado em 665\$287 réis.

HOSPITAL NA CIDADE DE S. FRANCISCO.— Possui uma casa propria, de sobrado, e com boas accomodações.

A receita d'este hospital em 1876, foi de 4:543\$007 rs., e a despesa de 4:220\$730 rs., havendo, portanto, um saldo de 322\$277 rs.

ASYLO DE ORPHÃS.— Existem orphãs actualmente.

A receita do anno findo foi de 2:500\$000 rs., e a despesa de 4:807\$983 rs. Da despesa realisada apenas se pagou 3:065\$842 rs.

Pertencendo exclusivamente á provincia a manutenção d'esse estabelecimento, torna-se necessario que sejam tomadas as providencias precisas para melhorar a critica posição do asylo.

Em 16 de Fevereiro, mandei, por conta de verba—Eventuaes—dar 500\$000 rs. para o vestuario das orphãs e outras despesas urgentes.

Colonias.

Do relatorio apresentado por meu antecessor e dos que me foram remettidos pelos directores das colonias, e que serão sujeitos á vossa apreciação, vereis o estado que apresentam os nucleos coloniaes da provincia de Santa Catharina.

A colonia Blumenau que foi fundada como empreza particular pelo digno Dr. Hermann Blumenau, e que passou para o dominio do Estado em 1860, contava até o fim do anno pasado, 10,701 almas.

O seu territorio é dividido actualmente em 44 districtos effectivamente occupados, sendo a sua superficie de

555,000,000 de metros quadrados, e tem dispendido, de 1860 á 1866, a somma total de 1,663:788\$643 rs.

No periodo de minha administração entrarão para a colonia 21 colonos.

Na colonia Brusque, em Itajahy, a população até Dezembro do anno passado subia a 8,110 almas.

O territorio estava dividido em 1,736 lotes dos quaes muitos achavam-se desoccupados.

As casas de recebimento continuam completamente cheias de colonos que affluem de modo incessante para essa colonia, embaraçando de algum modo a marcha regular da administração, que encontra difficuldade em localisar promptamente tão grande numero de immigrants.

De Janeiro até os ultimos dias de Fevereiro entraram para a colonia Brusque 952 immigrants.

Para a colonia nacional Angelina não têm affluído colonos.

Até 31 de Dezembro ultimo a sua população era de 1,503 almas, sendo homens 795 e mulheres 708.

A pequena cultura progride regularmente, de maneira a poder a colonia manter 42 engenhos de fabricar farinha de mandioca.

As obras da igreja matriz estão adiantadas, podendo por todo o mez corrente receber o respectivo madeiramento.

Possue actualmente a colonia D. Francisca a extensa área de 54,862 hectares, sendo 40,786 povoados.

A sua população é presentemente de 9,298 almas pouco mais ou menos, distribuidas em 1,981 familias: são do sexo masculino 4,974 e do feminino 2,952, incluindo 865 immigrants entrados durante o anno de 1876.

A sua industria e lavoura progredem, e as suas construcções particulares são numerosas, calculando-se em 3,180.

Seria de grande vantagem para os interesses geraes, que o governo imperial, attendendo ao que reclama a adminis-

tração da colonia, estabelecesse uma agencia postal em S. Bento com um estafeta obrigado a duas viagens entre essa povoação e Joinville, e um ramal telegraphico para a mesma villa.

Seria conveniente tambem para o desenvolvimento dos nucleos coloniaes desta provincia, que os colonos fossem localisados conforme as suas nacionalidades para assim evitar-se as pequenas lutas que por vezes aparecem entre homens que, por seu estado de ignorancia, trazem para a nova patria que querem adoptar, resentimentos que alimentavam no paiz natal.

Dos seguintes mappas vereis o movimento de immigrantes n'esta provincia, desde 1 de Janeiro até 26 de Fevereiro, e mais as despesas feitas com os estabelecimentos coloniaes existentes em Santa Catharina, desde sua fundação, até o fim de Janeiro ultimo, com exclusão das despesas provenientes de medições de lotes.

MAPPA DEMONSTRATIVO

do movimento de emigrantes nesta provincia, durante o tempo que decorreo desde 1.º de Janeiro p. p. até a presente data.

Entrarão na Provincia	1046
Forão para a colonia Itajahy	952
Sahirão da Provincia para a Côrte e Rio-Grande do Sul.	73

Agencia da Colonisação na Cidade do Desterro, 26 de Fevereiro de 1877.

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPEZAS

feitas com os estabelecimentos colonias existentes nesta Província, desde a sua fundação até o fim de Janeiro ultimo.

EXERCICIOS	COLONIAS					TOTAL
	Angelina	Itajahy	Principe D. Pedro	Itajahye Principe D. Pedro	Blumenau	
1860—1861	\$	21:578\$000	\$	\$	12:912\$506	34:490\$506
1861—1862	\$	41:746\$000	\$	\$	46:000\$000	87:746\$000
1862—1863	\$	32:500\$000	\$	\$	51:000\$000	83:500\$000
1863—1864	\$	32:050\$835	\$	\$	59:433\$072	91:483\$907
1864—1865	\$	25:991\$810	\$	\$	53:406\$000	79:397\$810
1865—1866	\$	22:920\$000	\$	\$	53:340\$000	76:260\$000
1866—1867	\$	23:196\$000	22:514\$742	\$	49:340\$000	95:050\$742
1867—1868	\$	59:952\$955	143:622\$112	\$	95:481\$240	299:056\$307
1868—1869	\$	52:545\$000	118:379\$560	\$	141:204\$440	312:129\$000
1869—1870	\$	58:701\$599	16:000\$000	\$	45:000\$000	119:701\$599
1870—1871	\$	\$	\$	22:498\$313	71:530\$000	94:028\$313
1871—1872	\$	\$	\$	25:575\$972	86:399\$480	111:975\$452
1872—1873	\$	\$	\$	66:278\$522	112:157\$500	178:436\$022
1873—1874	13:800\$000	\$	\$	148:912\$381	141:347\$386	304:059\$767
1874—1875	35:689\$260	\$	\$	257:153\$049	136:761\$310	429:603\$619
1875—1876	30:172\$389	\$	\$	469:368\$199	310:376\$475	809:917\$063
1876—1877	\$	\$	\$	\$	\$	\$
até Janeiro p.p.	19:399\$434	\$	\$	671:247\$018	227:232\$680	917:879\$132
	99:061\$083	371:182\$199	300:516\$414	1,661:033\$454	1,692:922\$089	4,124:715\$239

OBSERVAÇÕES.

A colonia Itajahy foi fundada em 4 de Agosto de 1860 e a Principe D. Pedro em 1866, em virtude do Decreto de 19 de Janeiro do mesmo anno, tendo sido o territorio desta annexado ao daquella em 6 de Dezembro de 1869.

A colonia Blumenau foi fundada em 1852, passando a pertencer ao Governo Imperial em 1860.

A colonia Angelina foi fundada em 1860, tendo sido mantida pela província até 1874, em que passou a ser custeada pelo Estado.

Alem das despesas feitas com as colonias acima mencionadas, despendeo-se com a Theresopolis, Santa Izabel e Vargem Grande, fundadas em 1860 e emancipadas em 1869, a importancia de 472:003\$275 réis, sendo réis 242:501\$545 com a primeira e 229:501\$730 réis com as ultimas.

Estradas e Pontes.

A viação publica desta provincia reclama todá a attenção por parte desta patriotica assembléa.

Recebo constantemente reclamações para fazer reparar as estradas e pontes, e, por falta de meios, tenho deixado de attender a tão justos pedidos por parte dos contribuintes do interior.

Com as ultimas chuvas estragaram-se as tres pontes da estrada de S. Miguel, e para evitar que se interrompesse definitivamente o transito e se arruinassem de todo as referidas pontes desta estrada, mandei, por administração, fazer os reparos mais urgentes e que podessem ainda por algum tempo evitar maior despeza.

As estradas das colonias são as unicas que se conservam em bom estado. Ahi as vias de communicação augmentão-se constantemente.

E' assim que na colonia D. Francisca a lavoura e as transacções commerciaes são facilitadas dentro da colonia por 252 kilometros de caminhos vicinaes de rodagem e pela magnifica estrada denominada —D. Francisca— que tem progredido sob a direcção do distincto engenheiro Etienne Douat. Esta estrada constitue, com o rio—Cachoeira—, a principal via de communicação da colonia, e destina-se a ligar as povoações dos limites do Paraná com o municipio de Joinville e portanto com o littoral.

A estrada a cargo da commissão dirigida pelo engenheiro Virginio da Gama Lobo, é tambem uma das mais importantes desta provincia, por se destinar á estabelecer a communicação facil do municipio dos Coritibanos com o valle de Itajahy, desde que se completem os 8880,00 comprehendidos entre os rios—Pomba e Tayó.— Então é licito esperar a prosperidade das ferteis terras dos Coritibanos, d'onde os habitantes só podem dirigir-se aos portos maritimos pela estrada de Lages.

Os trabalhos, presentemente á cargo da commissão mencionada, deverão estar concluidos até fins do mez de Março, por faltarem sómente 11700,00 entre os campos do Justo e Lucindo Alves.

De sorte que, em breve tempo, nada mais haverá que executar em uma extensão de 64410,™00 entre o porto de embarque do rio—Tayó— e a villa de Coritibanos, além do alargamento do leito da estrada, taludamento e descortinamento indispensaveis para a segurança da viação no lugar comprehendido entre os marcos da —Pitanga— e dos campos de Lucindo Alves, onde, segundo affirma o engenheiro, seria difficil um desvio, no caso de imprevistos desmoronamentos.

A estrada que de S. José se dirige á Lages tem secções que, nos tempos chuvosos tornam-se intransitaveis. Felizmente o governo geral já tem demonstrado a importancia que liga ao municipio de Lages, onde abundam grandes recursos naturaes.

Proseguem os estudos para a escolha de um traçado definitivo, estudos contractados em virtude da lei provincial n. 756 de 14 de Maio de 1875.

A presidencia, autorizada por aviso do ministerio da agricultura, de 21 de Outubro de 1876, encarregou o habil engenheiro Antonio Florencio Pereira do Lago, para fazer o orçamento das despezas com os melhoramentos da estrada de Lages, por onde se communicão os colonos das extinctas colonias de Theresopolis e Santa Izabel com o porto da Palhoça.

Em 14 de Fevereiro remetteo-se ao respectivo ministerio esse orçamento, dividido em cinco partes, na importancia total de 144:024\$780 rs., e, bem assim, as condições que devem servir de base á arrematação dos reparos das diversas secções de estrada.

Recrutamento e Alistamento.

Continúa ainda suspenso o recrutamento para o exercito. Igualmente não se tem feito engajamentos, em consequencia do aviso circular do ministerio da guerra, de 19 de Dezembro do anno proximo passado.

O alistamento relativo ao segundo anno está em andamento. Os trabalhos progridem com regularidade.

Fortalezas.

Durante minha administração não houve alteração alguma no commando das fortalezas.

O tenente coronel de engenheiros Sebastião de Souza e Mello continuava dirigindo as reparações da fortaleza de Sant'Anna, mandada preparar para receber artilharia e servir de quartel á companhia de invalidos.

Companhia d'Invalidos.

Ainda continuava provisoriamente aquartelada em um casarão ao lado do edificio do hospital militar.

A sua escripturação está em ordem e é feita systematicamente, de conformidade com o regulamento que rege este ramo do serviço publico. As praças estão pagas em dia, de seus vencimentos, e de fardamentos até 31 de Dezembro de 1875, deixando de receber os fardamentos vencidos no anno de 1876; por ainda não terem chegado do arsenal de guerra da côrte.

O seu pessoal formado na maior parte de veteranos e praças invalidas, presta com tudo alguns serviços, como sejam: auxiliar as guarnições das fortalezas, os póstos telegraphicos e os trabalhos interiores do quartel.

Foi incluído na companhia um soldado do deposito de instrucção, por ter sido inspeccionado de saúde e julgado incapaz para o serviço.

Foi igualmente eliminado do numero dos addidos um anspeçada reformado, por desejar residir na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, d'onde é natural.

Deposito d'Instrucção.

As condições do quartel não são boas, precisando-se de ligeiros reparos no interior e exterior do edificio.

Durante os mezes de Janeiro e Fevereiro houve sómente

tres conselhos de averiguações, sendo dous da companhia de infantaria.

Conselhos de guerra, investigação, disciplina e direcção não houve.

Batalhão d'Infantaria N. 17.

O batalhão que está sob o commando do distincto tenente coronel Francisco Bibiano de Castro, conta em seu estado effectivo 35 officiaes e 4 addidos; 510 praças de pret e 3 addidas. Faz nesta capital o serviço da guarnição, tendo um destacamento na fortaleza de Santa Cruz, composto de 1 official e 30 praças de pret, e em Rationes tambem 4 praças.

O quartel não possui compartimentos sufficientes para as diversas repartições do cargo e para accomodações de todas as praças. O edificio acha-se em máo estado, carecendo de sérios concertos, pois nota-se que os caibros e algumas vigas que sustentam o telhado estão deterioradas na sua maior parte, devido não só á má qualidade das madeiras como ao tempo de sua construcção, sem que talvez desde essa época até hoje tivesse soffrido qualquer reparo.

Capitania do Porto.

Esta repartição é dirigida pelo capitão tenente reformado Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme.

A 3 de Fevereiro principiou a servir como encarregado do deposito de carvão, o official de fazenda Braulio Martins de Souza.

Do mez de Janeiro á 26 do passado recebeu-se no deposito 290,924 kilogrammas de carvão de pedra, entregues pela companhia nacional de navegação a vapor, em pagamento do que tem recebido por emprestimo para consumo de seus navios.

Entregou-se 52,000 kilos ao transporte *Puris* e á lancha da capitania.

Existem em ser 1.062,929 kilos.

As praticagens abaixo declaradas são mantidas pelos cofres geraes.

A da Laguna é dirigida por 1 primeiro pratico, 1 segundo, 1 patrão, 8 remadores e 2 vigias.

A de Itajahy, por 1 primeiro pratico, 1 segundo, servindo de patrão, 6 remadores e 1 vigia.

A de Araranguá, por 1 pratico e 5 remadores.

Quanto ao material, carece de uma nova catraia, por se achar a que actualmente serve, em máo estado.

O pharolête da fortaleza de Santa Cruz precisa de uma modificação na cupola, de facil execução e pequena despeza.

Já se acha no porto o Brigue-Barca, ultimamente comprado por ordem do ministerio da marinha, para servir de quartel á 1.ª divisão da companhia de aprendizes marinheiros, em substituição do vaso *Tapajóz*.

Correio.

Continúa sob a direcção do cidadão Alexandre Francisco da Costa.

O pessoal compõe-se de 1 administrador, 1 contador, 2 praticantes, 3 carteiros, 17 agentes e 11 estafetas, empregados que cumprem regularmente os seus deveres, sendo, porém, necessario, para melhor andamento do serviço publico, ser augmentado, conforme reclama o mesmo administrador.

No exercicio do anno financeiro de 1875—1876 a receita da administração foi de 8:645\$040 rs., e a despeza, no mesmo periodo de 11:807\$010.

Rendeu o 1.º semestre do actual exercicio a quantia de 5:345\$980.

Thesouraria Geral.

Esta repartição continúa a ser dirigida pelo zeloso, intelligente e honrado funcçionario Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.

Em virtude da ordem do thesouro nacional, n. 7, de 30 de Janeiro ultimo, foram designados pelo inspector dous empregados desta repartição para serem incumbidos—um, na qualidade de pagador e outro na de escrivão, dos pagamentos das despezas coloniaes nesta provincia, os quaes seguiram com destino ás colonias Itajahy e Principe D. Pedro e Blumennau, no dia 11 do mez findo.

Para substituir estes empregados no expediente da repartição, foi aquelle inspector autorizado a chamar o l.º conferente da extincta alfandega da cidade de S. Francisco, José Francisco Pacheco, que se achava alli servindo em commissão o lugar de escrivão da respectiva meza de rendas, e a um collaborador que já se acha em exercicio.

O l.º conferente, porém, apresentando-se ao inspector no dia 17, entrou a 19 no gozo de uma licença de 3 mezes que esta presidencia lhe havia concedido para tratar de sua saúde.

A receita arrecadada por esta repartição no periodo decorrido de 1.º de Julho de 1876 ao fim de Janeiro do corrente anno, exercicio de 1876—1877, foi a seguinte:

Importação	149:432\$279
Despacho maritimo	840\$000
Exportação	9:443\$328
Interior	50:580\$156
Extraordinaria	4:793\$010
Renda com applicação especial.	1:737\$500
Depositos	26:461\$431
Renda não classificada	119\$435
	<hr/>
	243:407\$139

E a despesa paga em igual periodo por conta dos differentes ministerios, foi a que passo a mencionar:

Ministerio do imperio.	15:054\$140
» da justiça.	34:096\$286
» da marinha	37:115\$368
» da guerra.	174:673\$948
» da agricultura	121:852\$876
» da fazenda	91:855\$089
Pagamento de depositos	12:861\$953
	<hr/>
	1,487:509\$660

Pelo exposto vê-se que a receita foi muito inferior á despesa, havendo um deficit de 1,244:102\$521 rs., que foi suprido por via de saques sobre o thesouro nacional e de remessas feitas pelo mesmo thesouro, na importancia de 550:000\$.

Uma das verbas de despesa que mais avulta nesta provincia é a que diz respeito á colonisação, para a qual durante o pouco tempo de minha administração tive de abrir varios creditos, usando da faculdade que ás presidencias confere o decreto n. 2,884 de 1.º de Fevereiro de 1862.

Alfandega da Capital.

E' dirigida ainda esta repartição pelo activo e probro inspector major João Lopes Carneiro da Fontoura.

O seu pessoal não tem soffrido alterações e continúa a desempenhar regularmente os seus deveres.

O seu rendimento, no periodo decorrido de 1.º de Janeiro á 26 de Fevereiro ultimo, foi o seguinte:

Importação	53:311\$070
Despacho maritimo.	270\$000
Exportação	2:387\$803
Interior	4:733\$855
Extraordinaria	270\$503
Depositos	494\$087
Fundo de emancipação.	1:334\$000
Divida activa.	389\$034
	<hr/>
	63:190\$352

Fazenda Provincial.

Do relatório annexo do inspector da thesouraria provincial, balanços e quadros respectivos, que o acompanham, ve-reis que as finanças da provincia estão em circumstancias pouco lisongeiras. E sendo o estado do thesouro provincial mais deficiente do que o que regulou o exercicio de 1875—1876, é claro que, si esta assembléa, em sua alta sabedoria, não tomar medidas efficazes para equilibrar a receita com a despeza, os prejuizos da fazenda provincial assumirão um character mais grave e a administração verá avultarem de modo constante as difficuldades, que tanto já a embaraçam.

Si tão fracas não fossem as minhas habilitações, eu me animaria a esboçar um programma que tivesse por fim melhorar as precarias circumstancias da fortuna provincial; mas, em menos de dous mezes de administração, só a espiritos muito praticos em taes estudos é dada a facilidade de traçar com segurança os caminhos que conduzem á prosperidade.

Remover as diversas causas das actuaes difficuldades administrativas, é o maior e o mais assignalado serviço que os illustrados membros d'assembléa podem prestar á bella provincia de que são representantes.

Do vosso patriotismo e conhecimento pratico dos recursos da provincia, é licito esperar medidas que estabeleçam o equilibrio no balanço dos cofres.

E sendo oscillante por sua natureza a base da renda provincial, é de conveniencia que ella seja justamente calculada, afim de prevenir resultados contrários ao calculo financeiro.

Da desproporção entre a receita e a despeza tem resultado o embaraço com que luta a administração para attender, não só a necessidades urgentes da provincia, como tambem para satisfazer as autorisações da assembléa provincial.

Meu illustrado antecessor deixou de dar cumprimento a

differentes autorisações, e presentemente continuo, por força maior, na mesma posição.

O digno inspector da thesouraria provincial estima em 260:000\$000 no maximo a receita actual, incluindo as rendas especiaes, por não existirem diversas fontes de renda, que foram supprimidas.

1875—1876.

Rendas arrecadadas n'este exercicio, incluindo as rendas extraordinarias. 279:832\$415

Despezas feitas n'este exercicio, incluindo restituções e a despendida com a illuminação publica 298:030\$323

Comparando-se a quantia de 279:832\$415

com a de. 298:030\$323

teremos o deficit de. 18:197\$908

e juntando-se a quantia de 3:155\$038, que ficou em divida n'aquelle exercicio, eleva-se o deficit a 21:352\$946 rs.

No exercicio corrente, não offerecendo a lei de orçamento as mesmas fontes de renda, como já disse, e, havendo pelo contrario, augmento de despesa, o deficit deve ser maior.

Com effeito, do balanço do primeiro semestre d'este exercicio, apresentado pela respectiva repartição de fazenda, verifica-se que a receita propriamente provincial realisada n'esse periodo, importou em 112:757\$697..

Parece-me, porém, que, fazendo-se o calculo baseado na renda do 1.º semestre do exercicio corrente, e incluindo-se as rendas especiaes, pode-se esperar com probabilidade apenas a receita de 240:000\$000, em que estimo a receita de 1876—1877.

E' assim que a receita exclusivamente provincial do 1.º semestre do actual exercicio importou em 112:757\$607 rs. e a despesa dos 14 §§ da lei do orçamento vigente em 118:410\$515, addicionando-se 85\$000, quantia proveniente da despesa feita com alugueis da casa para a força policial, havendo, portanto, um deficit de 5:737\$818, que ainda tem de ser augmentado.

com 17:001\$823 de despesa liquidada e não paga, e que perfaz o total de 22:739\$641.

Ora, do que fica dito, conhece-se que a despesa da provincia no 1.º semestre foi de 118:495\$515, a que deve ser junta a importancia de 17:001\$823 da despesa liquidada, mas não paga, que fica representando um compromisso para o thesouro provincial, perfazendo toda a despesa um total de 135:497\$333. Comparada esta quantia com a de 112:757\$697, em que importou a receita propriamente provincial, teremos um deficit real de 22:739\$641.

Ora, a arrecadação do 2.º semestre, não devendo ser igual á do 1.º, por ser aquelle quasi sempre menos rendoso, segue-se que o deficit com probabilidade attingirá a mais do duplo d'esta quantia no fim do exercicio.

A' vista do que fica dito, verifica-se que a receita do exercicio corrente, incluindo a renda especial, como do auxilio de 15:000\$000 para a força policial e outros, teremos uma receita total de 240:000\$000 mais ou menos, como já disse, tendo em perspectiva um deficit de cerca de 50:000\$000.

E' este o estado das finanças da provincia relativamente ao exercicio corrente de 1876—1877, segundo a minha opinião, que vos exponho com toda a franqueza.

Para maior clareza, apresento-vos o quadro demonstrativo da receita e despesa até 28 de Fevereiro.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA PARA O EXERCÍCIO DE 1877—1878.— Para este exercício a thesouraria provincial, tomando por base o termo medio dos tres ultimos, calcula a receita em 277:792\$712 incluindo n'esta quantia o auxilio de 15:000\$000 fornecido pelo governo geral para a força policial, e a despesa em 277:792\$712.

Convém, porém, observar que, para a thesouraria provincial chegar ao resultado de equilibrar o futuro orçamento de 1877—1878 com a base do termo médio dos tres ultimos exercicios, foi forçada a lançar apenas a quantia de 6:218\$419 para obras publicas. Desde, porém, que se dér, a essa verba maior quantia, como é natural, e tomando por base a orçada na ultima lei de orçamento no valor de 33:908\$000, o calculo da receita e despesa apresentará um deficit.

Esta indicação de cifras parece-me sufficiente para demonstrar-vos a necessidade de severa economia.

E, para que as difficuldades do futuro não sejam iguaes ás do presente, convém, não só diminuir as despesas que não se referem immediatamente ao desenvolvimento moral e material da provincia, como tambem elevar a receita de modo rasoavel.

DIVIDA ACTIVA.— A divida activa do exercicio passado importou na quantia de 9:333\$634, da qual é solavel a de 6:727\$086 e insolavel a de 2:600\$546.

Além desta divida existe mais a de 6:798\$416, distribuida conforme vereis do mappa respectivo junto ao relatorio da thesouraria provincial.

DIVIDA PASSIVA.— A divida passiva do exercicio passado elevou-se a 43:206\$137. Desta divida estão por liquidar 38:940\$104, está liquidada 4:067\$186 e prescripta 198\$847.

Por conta da divida por liquidar, foi entregue pela thesouraria provincial á commissão encarregada dos estudos da estrada de Lages a quantia de 20:000\$000.

Além desta existe mais a fundada em apolices na importancia de 67:100\$000.

THEsouraria Provincial.— O honrado chefe desta repartição e mais empregados recommendam-se pelo exacto cumprimento de seus deveres.

Ainda não foi preenchido o lugar de 2.º escripturario, vago por fallecimento de Affonso Henrique de Magalhães Fontoura, que o exercia.

Tendo ficado vago o lugar de administrador da meza de rendas da cidade da Laguna, nomeei, em 26 de Janeiro, ao escripturario Ernesto Apparicio de Góes Rabello, para exercer aquelle cargo. E por acto de 23 de Fevereiro, nomeei para escripturario da mesma meza de rendas a Francisco de Paula Pacheco dos Reis, que exercia interinamente o dito lugar.

CONSULADO PROVINCIAL.— Esta repartição, á frente da qual se acha o zeloso administrador Antonio Luiz do Livramento, continúa a prestar excellentes serviços na arrecadação das rendas provinciaes a seu cargo.

Da demonstração annexa ao relatorio apresentado pelo administrador, verifica-se ter sido arrecadada no exercicio de 1875—1876 a quantia de 98:955\$152, inferior á arrecadação do exercicio anterior, 1874—1875, que foi de 108:450\$944.

Do mesmo relatorio vê-se que, fazendo a comparação média dos primeiros semestres do triennio com a receita do 1.º semestre do exercicio corrente, a receita total do triennio eleva-se a 313:338\$671, sendo a média 104:446\$223. A receita do ultimo exercicio (1875—1876) chegou sómente a 98:955\$152, quantia inferior á média em 5:491\$071, conforme o mappa demonstrativo annexo.

Dos mesmos mappas vê-se que a diminuição da receita tem sido progressiva.

No 1.º semestre de 1874—1875 arrecadou-se 54:499\$612, no de 1875—1876, 52:265\$044 e no do corrente exercicio de 1876—1877, só 34:475\$434.

A arrecadação das prestações da taxa de novos e velhos direitos de empregos provinciaes e municipaes têm sido sempre feita no consulado e não na thesouraria.

Ora, sendo a thesouraria provincial repartição pagadôra, a ella deve estar affecto este serviço de cobrança.

Lembro-vos, portanto, uma medida, n'este sentido.

Já dei as providencias para que essa repartição fosse mudada para o pavimento terreo do sobrado onde tambem se tem de estabelecer a thesouraria provincial.

O consulado ficará agora perfeitamente accommodado.

Sala de Ordens.

Continúa a dirigir os trabalhos d'esta repartição o alferes reformado e tenente honorario do exercito, Polycarpo Vieira da Cunha Brazil, que, por sua dedicação, zelo e lealdade, torna-se credor dos meus elogios.

O serviço do expediente é feito por 1 amanuense e mais 3 empregados, todos militares.

O expediente, durante os 2 ultimos mezes, foi o seguinte:

Officios ao ministerio da guerra	20
» » ajudante-general	34
» » intendencia da guerra	3
» » a diversas autoridades	107
Portarias expedidas	1
Requerimentos despachados	11
Termos de inspecção.	11
Ordens do dia	2
Nomeações de conselhos de guerra	1
Idem de investigação.	1

Secretaria da Presidencia.

Acha-se confiada á direcção do coronel Carlos Vieira da Costa, que, bem como todos os mais empregados, cumpre com todo o zelo os seus deveres.

Por acto de 28 de Fevereiro ultimo, nomeei para o lugar de chefe da 1.ª secção, vago pelo fallecimento de Ovidio An-

tonio Dutra, que o exercia, ao 1.º official Julio Caetano Pereira, para o deste ao 2.º official Chrysanto Eloy de Medeiros, e para o de 2.º official o amanuense Horacio Nunes Pires, ficando vagos o lugar de amanuense, em consequencia d'aquelles accessos, e o de continuo, por fallecimento de Alexandre José Custodio. Espero que melhorem as circumstancias financeiras da provincia para preencher aquellas vagas.

Continúa esta repartição a reger-se pelo regulamento de 2 de Março de 1867, que se resente de defeitos de organização.

O expediente continúa a ser publicado com regularidade.

Por acto de meu antecessor, datado de 27 de Julho ultimo, mandou-se vigorar a tabella, que augmentava os vencimentos dos empregados, de conformidade com o § 2.º da lei provincial n. 818 de 1.º de Maio de 1876.

Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial:

Concluindo o presente relatorio, cuja defficiencia será generosamente supprida por vossas luzes, declaro-vos com sinceridade que a minha unica aspiração é zelar com justiça os interesses da provincia tão dignamente representada por esta assembléa.

Com a melhor vontade vos darei todos os esclarecimentos de que possais carecer e que estiverem a meu alcance.

Desterro, 1 de Março de 1877.

José Bento de Araujo.

Mappa da Força Policial.

QUARTEL DA CIDADE DO DESTERRO.

ESTADO MAIOR	INFANTARIA								CAVALLARIA				TOTAL			
	OFFICIAES				INFERIORES				Cabos d'esquadra	Soldados	Cornetas	Alferes		2.º Sargentos	Cabos d'esquadra	Soldados
	Major comm.º	Alferes secretario	Capitães	Tenentes	Alferes	1.º Sargentos	2.º									

Na Capital	1	1	2		1	2	4	7	21	1	1	1	3	12	57
Na Cidade da Laguna								1	2					3	6
» » de S. José								1	3						4
» » » Lages								1	8					8	18
» » » S. Francisco									3					1	4
» Villa de S. Miguel.									1					1	2
» » de Tijucas									1					1	2
» » » Itajahy									7					1	8
» » do Tubarão									1					1	2
» Colonia D. Francisca.									3						3
» » Blumenau									1						2
» Freguezia de Santo Amaro									1						1
» » de Garopaba									1						1
Estado effectivo.	1	1	2	1	2	2	4	10	53	1	1	1	3	28	110
Faltão para completar				1					107	1				2	111
Estado completo	1	1	2	2	2	2	4	10	160	2	2	2	3	30	121

Destacados.